

ATA - COMITÊ TÉCNICO ESTADUAL SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

Data/Horário	27 de fevereiro de 2018.
Local	SALA 403 G- Superintendência de Atenção Básica
Participantes	Angela Franco – SES/SAB André Feijó – SES/SAB Emanuel Sabóia – SES/SUM I Nicolas Camara – SMS CF/RESILLIA / PUC Nathalya Reinal – CCLGBT – Leste Maiara Fafini – CRP RJ Patrícia Moquedace – IEDE Bianca Moraes – SAB/SES Danielle Vargas S. Baltazar – SES/SES Zélia Sales – SAB/SES Marcos Moreira – GPU/RJ RIP+CARIOCA Keithyla Catherine – AGPT/Caxias Luigi D”Andrea – SAB/SES Maria cristina Marques – PAISMAE/SES
Pauta	- Hormonização de adolescentes; - Descentralização da hormonioterapia.

INFORMES:

- Siscontrans – UFF – dia 13/3/2018;
- Programa Saúde na Escola – debate na UERJ, dia 20/03/18;
- Está previsto para a segunda quinzena de março, a promoção de um debate sobre terapia combinada, em parceria com a Gerência de DST/AIDS – SES.

Pautas:***Hormonização de adolescentes:***

A portaria publicada em 2013 previa o acesso a hormonização por parte dos adolescentes; esta portaria foi derrubada em 24 horas.

São Paulo e Rio Grande do Sul continuam com a oferta deste serviço.

Em SP há um projeto experimental coordenado pela USP.

O tratamento é iniciado aos primeiros sinais da puberdade. O bloqueio hormonal é feito aos 12 anos, e o tratamento aos 16 anos caso o adolescente decida por este. Em caso de desistência é feito o desbloqueio hormonal.

Sugerida a formação de um grupo para ir ao Ministério Público - conversa com o promotor da saúde.

Descentralização da Hormonioterapia:

Descentralização da hormonioterapia, a partir da capacitação de médicos generalistas.

Para tal, foi estabelecida uma parceria entre a CEDS - Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual e a SMS - Secretaria Municipal de Saúde do RJ, a fim de ampliar o acesso da população LGBT ao atendimento/ acompanhamento médico.

- Importância da criação de polos regionais ligados ao IEDE, de forma que a população LGBT seja mais amplamente atendida.

- Foi informado que existe o interesse da direção do Hospital Gafrée & Guinle em implantar um serviço de atendimento direcionado a população LGBT. Sugerido o agendamento de uma reunião deste comitê como diretor da unidade, a fim de ser estabelecida uma parceria.

- Destacada a importância do trabalho com as transmasculinidades - sugestão de convite ao Ministério da Saúde para a participação deste Comitê.

- Importância da fomentação de pesquisas acadêmicas sobre a hormonização, uma vez que, os hormônios utilizados são inadequados ao processo transsexualizador.

Próxima reunião : Dia 27 de março de 2018.